

Linguagem PDDL

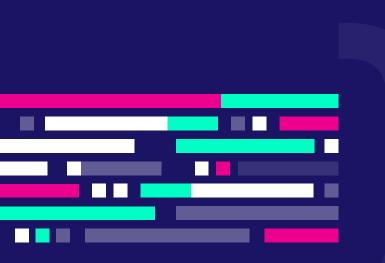
Caetano Colin Torres João Vitor de Souza Costa

Conteúdo da Apresentação



03 Aplicações e Sintaxe

01Introdução



Sobre o PDDL

- PDDL é uma das poucas linguagens feitas com o propósito de criar um padrão para o planejamento de Inteligência Artificial. Seu desenvolvimento iniciou em 1998 e foi aprimorando ao longo dos anos.
- O uso mais popular da PDDL usado hoje é o PDDL2.1, que é uma extensão do PDDL para expressar domínios temporais. PDDL 3 adiciona restrições de trajetórias e preferências ao PDDL 2.1, e PDDL+ permite a modelagem de domínios discretos/contínuos em PDDL.

http://planning.domains/

Definindo Conceitos

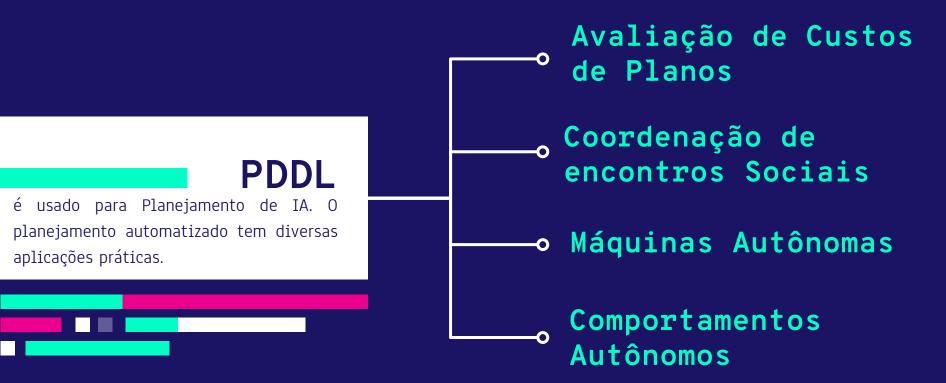


Planejamento Automatizado

O Planejamento automatizado é uma área da IA que estuda o processo de deliberação por meio da computação. É um processo que escolhe e organiza ações, antecipando os resultados esperados, visando alcançar objetivos pré-definidos.

02 Aplicações E Sintaxe

Aplicações



Componentes do PDDL

Antes de tudo, como modelamos um "mundo" em PDDL?

Um mundo é descrito por um conjunto de estados. Cada um contendo uma lista fatos e/ou objetos. Um mundo começa com um estado inicial, que é regido por um conjunto de regras e restrições que limitam quais ações podem ser tomadas em cada estado. E cada ação geralmente representa a transição para outro estado

Componentes do PDDL

O que devemos saber em relação a um "mundo" em PDDL?

- **Objetos**: Coisas que nos interessam dentro do mundo;
- Predicados: Fatos que nos interessam (propriedades de objetos) que podem ser true/false;
- Especificação de Objetivo: O estado do mundo em que queremos estar no final, ou seja, coisas que queremos que sejam true no final;
- Ações/Operadores: Maneiras de mudar o estado do mundo, ou seja, coisas que acontecem que mudam os fatos;
- Estado Inicial: Estado do mundo em que nós começamos (o que é *true* no começo);

Como são os programas PDDL?

Programas em PDDL são divididos em domínio e problemas.

- **Domínio**: Define o que é possível no mundo, como que tipos de objetos podem existir e que ações estes objetos podem tomar;
- **Problemas**: Definem problemas concretos que devem ser resolvidos. Em arquivos de problema, são definidos que objetos existem e suas propriedades.

Domínio é como a definição de classes, enquanto problemas são como instanciação de objetos.

Sintaxe do PDDL

Os arquivos PDDL tem a extensão ".pddl".

 Arquivo de Domínio: O Arquivo de domínio estabelece o contexto do mundo modelado. Ele determina quais são os detalhes que os estados podem incluir (predicados), e o que podemos fazer para mover-se entre os estados dentro do mundo (ações).

```
(define (domain <domain name>)
   (:predicates
        <predicate-list>
   )
   (:action
        <action-details>
   )
)
```

<domain-name> - Nome do Mundo

Sintaxe do PDDL

 Arquivo de Problema: O arquivo de problema representa uma instância do mundo que o domínio foi estabelecido. Ele determina o que é true no começo do plano (Estado Inicial), e o que nós queremos que seja true no final do plano (Objetivo).

<title> - título do arquivo de problema <domain-name> - refere-se ao nome do arquivo de domínio estabelecido

Sintaxe do PDDL

 Definição de tipos: Tipos são definidos com a sintaxe

```
<tipo1> <tipo2> - <tipo-pai>
```

 Variáveis: Durante o código PDDL, podemos encontrar variáveis (geralmente como parâmetros de ações). Estas começam com "?"

```
(:types
    location locatable - object
    warehouse - location
    container - locatable
)
(:predicates
    (at ?var1 - location ?var2 - locatable)
)
```

Estamos dizendo que location e locatable são objetos, warehouse é uma location, e container é locatable.

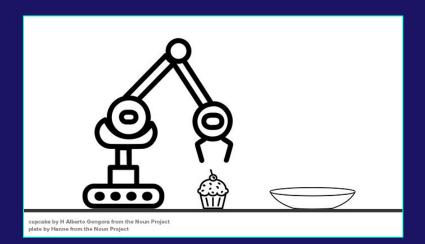
?var1 é uma variável do tipo location, e ?var2 é uma variável do tipo locatable

03

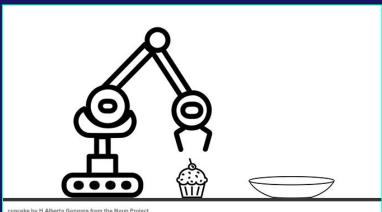
Exemplos de Uso

Exemplos de Uso

Para explorar os exemplos a seguir mais a fundo, basta acessar o repositório https://github.com/caetanoct/AI-assignment no GitHub onde realizamos alguns exemplos.



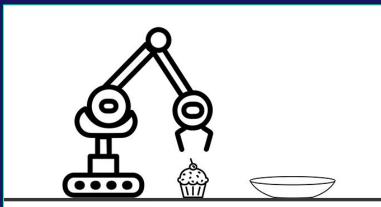
Temos um braço robótico, um *cupcake*, um prato e uma pessoa. A pessoa quer comer o *cupcake*, mas só pode comê-lo se ele estiver no prato. Vamos modelar esse problema em PDDL, a começar pelo domínio.



cupcake by H Alberto Gongora from the Noun Project plate by Hanne from the Noun Project

Começamos definindo o nome do domínio, os tipos de objetos que podem existir e bibliotecas externas.

```
(define (domain letseat)
  (:requirements :typing)
  (:types
            location locatable eater - object
            bot cupcake - locatable
            person - eater
        )
```



cupcake by H Alberto Gongora from the Noun Project

Também devemos definir alguns predicados. Onde está o *cupcake*? O Braço mecânico está vazio? De onde o *cupcake* pode ser comido?

```
(:predicates
    (on ?obj - locatable ?loc - location)
    (holding ?arm - bot ?cupcake - cupcake)
    (arm-empty)
    (path ?loc1 - location ?loc2 - location)
    (used-to-eat ?loc - location)
    (eaten ?person - eater ?cupcake - cupcake)
)
```

```
(:action pick-up
  :parameters (?arm - bot ?cupcake - cupcake ?loc - location)
  :precondition (and
      : Note how we use the same variable loc
      : in both lines below. This is to make
      ; sure it's looking at the same location.
      (on ?arm ?loc)
      (on ?cupcake ?loc)
      (arm-empty)
  :effect (and
      (not (on ?cupcake ?loc))
      (holding ?arm ?cupcake)
      (not (arm-empty))
```

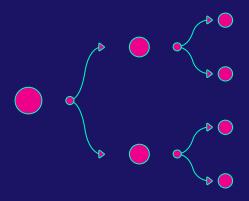
Assim, terminamos de definir nosso **domínio**, e podemos olhar para o **Arquivo de Problema**. Vamos começar deixando ele saber qual domínio está associado ao arquivo de problema e definir os objetos que existem no mundo.

Note que o domínio não restringe coisas como a quantidade de cupcakes na mesa. Deste modo, podemos dar quantos cupcakes quisermos à nossa pessoa (neste caso, 2).

```
(define (problem letseat)
    (:domain letseat)
    (:objects
        arm - bot
        cupcake second-cupcake - cupcake
        table - location
        plate - location
        person - person
)
```

Agora basta definir o **estado inicial** e o **estado em que queremos chegar (estado objetivo)**.

Começamos com o braço vazio e os dois cupcakes na mesa. Também definimos que o braço pode se mover livremente entre a mesa e o prato, e que a pessoa só pode comer coisas que estão no prato.



```
(:init
    (on arm table)
    (on cupcake table)
    (on second-cupcake table)
    (arm-empty)
    (path table plate)
    (path plate table)
    (used-to-eat plate)
(:goal
    (and
         (eaten person cupcake)
        (eaten person second-cupcake)
```

Colocando tudo em um arquivo teremos um **Arquivo de Problema**. Podemos rodar o problema, junto com o domínio, usando um planner, como http://editor.planning.domains.

Obtemos um relatório contendo o plano encontrado. Podemos navegar pelo plano, explorando quais ações devem ser tomadas para chegar no objetivo.

Found Plan (output)

(pick-up arm cupcake table)

(move arm table plate)

(drop arm cupcake plate)

(eat person cupcake plate)

(move arm plate table)

(pick-up arm second-cupcake table)

(move arm table plate)

(drop arm second-cupcake plate)

(eat person second-cupcake plate)

```
(:action pick-up
 :parameters (arm cupcake table)
 :precondition
    (and
      (on arm table)
      (on cupcake table)
      (arm-empty)
 :effect
    (and
      (not
        (on cupcake table)
      (holding arm cupcake)
        (arm-empty)
```

- Objects: The two rooms, four balls and two robot arms.
- **Predicates:** Is x a room? Is x a ball? Is ball x inside room y? Is robot arm x empty? [...]
- Initial state: All balls and the robot are in the first room. All robot arms are empty. [...]
- Goal specification: All balls must be in the second room.
- Actions/Operators: The robot can move between rooms, pick up a ball or drop a ball.

Objects:

```
Rooms: rooma, roomb
```

Balls: ball1, ball2, ball3, ball4

Robot arms: left, right

```
Predicates:

 true iff x is a room

 ROOM(x)
                   - true iff x is a ball
 BALL(x)
 GRIPPER(x) — true iff x is a gripper (robot arm)
 at-robby (x) - true iff x is a room and the robot is in x
 at-ball(x, y) - true iff x is a ball, y is a room, and x is in y

    true iff x is a gripper and x does not hold a ball

 free(x)

    true iff x is a gripper, y is a ball, and x holds y

 carry(x, y)
In PDDL:
(:predicates (ROOM ?x) (BALL ?x) (GRIPPER ?x)
                (at-robby ?x) (at-ball ?x ?y)
                (free ?x) (carry ?x ?y))
```

Initial state:

```
ROOM(rooma) and ROOM(roomb) are true.

BALL(ball1), ..., BALL(ball4) are true.

GRIPPER(left), GRIPPER(right), free(left) and free(right) are true.

at-robby(rooma), at-ball(ball1, rooma), ..., at-ball(ball4, rooma) are true.

Everything else is false.
```

```
(:init (ROOM rooma) (ROOM roomb)
    (BALL ball1) (BALL ball2) (BALL ball3) (BALL ball4)
    (GRIPPER left) (GRIPPER right) (free left) (free right)
    (at-robby rooma)
    (at-ball ball1 rooma) (at-ball ball2 rooma)
    (at-ball ball3 rooma) (at-ball ball4 rooma))
```

Goal specification:

```
at-ball(ball1, roomb), ..., at-ball(ball4, roomb) must be true. Everything else we don't care about.
```

Action/Operator:

Description: The robot can move from x to y.

Precondition: ROOM(x), ROOM(y) and at-robby(x) are true.

Effect: at-robby (y) becomes true. at-robby (x) becomes false.

Everything else doesn't change.

Action/Operator:

```
Description: The robot can pick up x in y with z.
```

Precondition: BALL(x), ROOM(y), GRIPPER(z), at-ball(x, y),

at-robby (y) and free (z) are true.

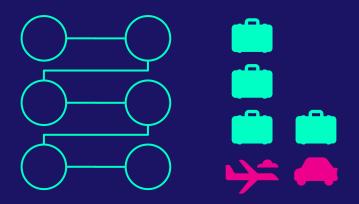
Effect: carry(z, x) becomes true. at-ball(x, y) and free(z)

become false. Everything else doesn't change.

Action/Operator:

(not (carry ?z ?x))))

Neste segundo exemplo, modelamos a entrega de cargas. Podem existir diferentes veículos, com diferentes capacidades de carga. Cada carga tem um tamanho, que deve ser menor ou igual à capacidade do veículo. Para tornar as viagens mais eficientes, cada veículo tem uma distância mínima que deve percorrer para fazer com que a viagem valha a pena. Caso a carga não esteja distante o suficiente para um veículo a levar, outro veículo deve ser usado. Os objetos, predicados e ações são parecidas com o exemplo anterior, mas este domínio requer o uso de funções.





O arquivo de domínio só define quais funções existem, e quais seus parâmetros. É responsabilidade dos arquivos de problema definirem seus valores.

```
(:functions
    (size ?cargo - cargo)
    (capacity ?vehicle - vehicle)
    (minimum-distance ?vehicle - vehicle)
    (distance-from-destination ?cargo - cargo)
)
```

O primeiro problema lida com diferentes veículos, com diferentes capacidades, entregando diferentes cargas, com diferentes tamanhos.

```
(:init
    (on motorcycle pickup)
    (on truck pickup)
    (empty motorcycle)
    (empty truck)
    (on light pickup)
    on medium pickup)
    (path pickup dropoff)
    (path dropoff pickup)
    (= (capacity motorcycle) 1)
    (= (minimum-distance motorcycle) 0)
    (= (capacity truck) 2)
    (= (minimum-distance truck) 500)
    (= (size light) 1)
    (= (size medium) 2)
    (= (distance-from-destination light) 250)
    (= (distance-from-destination medium) 1000)
```

```
(:objects
    motorcycle truck airplane - vehicle
    light medium heavy - cargo
    pickup dropoff - location
)
```

O caminhão não pode levar a carga leve, pois a distância não valeria a pena, enquanto a moto não pode levar a carga média, pois não tem capacidade o suficiente



O segundo problema lida com diferentes rotas. Deste modo, uma carga pode percorrer diferentes caminhos para chegar no destino.

```
(:init
    (on airplane florianopolis)
    (empty airplane)
    (on first florianopolis)
    on second new-york)
    (on third london)
    (path florianopolis sao-paulo)
    (path sao-paulo new-york)
    (path sao-paulo amsterdam)
    (path amsterdam london)
    (path london new-york)
    (path sao-paulo florianopolis)
    (path new-york sao-paulo)
    (path amsterdam sao-paulo)
    (path london amsterdam)
    (path new-york london)
```

```
(:objects
    airplane - vehicle
    first second third - cargo
    florianopolis sao-paulo new-york london
amsterdam - location
)
```

Delivery Drivers

Note que a ordem dos objetivos não importa. O avião primeiro entrega a primeira carga seguindo o caminho Florianópolis > São Paulo > New York > London, e em seguida já pega a terceira carga, que se encontra em London.

Found Plan (output)

(pick-up airplane first-cargo florianopolis)

(move airplane florianopolis sao-paulo)

(move airplane sao-paulo new-york)

(move airplane new-york london)

(drop airplane first-cargo london)

(pick-up airplane third-cargo london)

(move airplane london amsterdam)

(move airplane amsterdam sao-paulo)

(drop airplane third-cargo sao-paulo)

(move airplane sao-paulo new-york)

(pick-up airplane second-cargo new-york)

(move airplane new-york sao-paulo)

(move airplane sao-paulo florianopolis)

(drop airplane second-cargo florianopolis)

Referências e Conteúdos

[1] OPTIC Software https://nms.kcl.ac.uk/planning/software/optic.html

[2] Tutorial de PDDL feito por fareskalaboud https://fareskalaboud.github.io/LearnPDDL/

[3] Página da Wikipedia sobre PDDL https://en.wikipedia.org/wiki/Planning_Domain_Definitio <a href="https://en.wikipedia.org/wik

[4] Exemplos de PDDL feitos por jan-dolejsi https://github.com/jan-dolejsi/vscode-pddl-samples/

[5] Slidesgo https://slidesgo.com

[6] EH 2750 Modelling planning problems using PDDL Arshad https://slidetodoc.com/eh-2750-modelling-planning-problems-using-pddl-arshad/